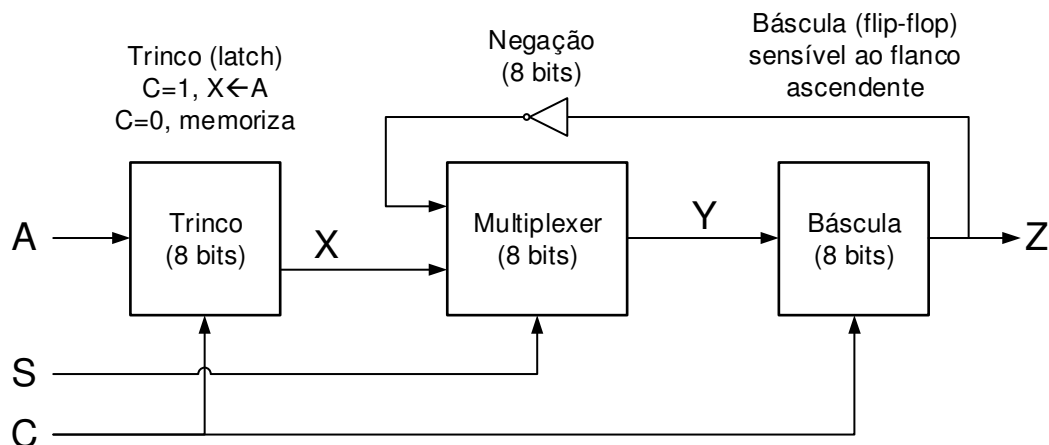


NOME	NÚMERO
------	--------

1. (3 valores) Considere o seguinte circuito, em que os sinais A, X, Y e Z são barramentos de 8 bits, C é o *clock* (tanto do trinco como da bscula) e S é o sinal de seleo do *multiplexer* (S=1 seleciona a entrada X). A negao  na realidade um conjunto de 8 negaes (negam todos os 8 bits do barramento). Assumindo que os sinais A, C e S evoluem ao longo do tempo da forma indicada na tabela seguinte, acabe de preencher o resto da tabela (escreva todas as clulas, mesmo que o valor se mantenha).

[illegible]

2. (2 valores) Considere o número decimal -2838 . Represente-o em notação de complemento para 2, em hexadecimal com 16 e 32 bits.

								H
								H

3. (2 + 1 + 1 valores) Considere o número hexadecimal FC38H.

- a) Converta este número para decimal, considerando que está representado em notação de complemento para 2 com 16 bits.

decimal

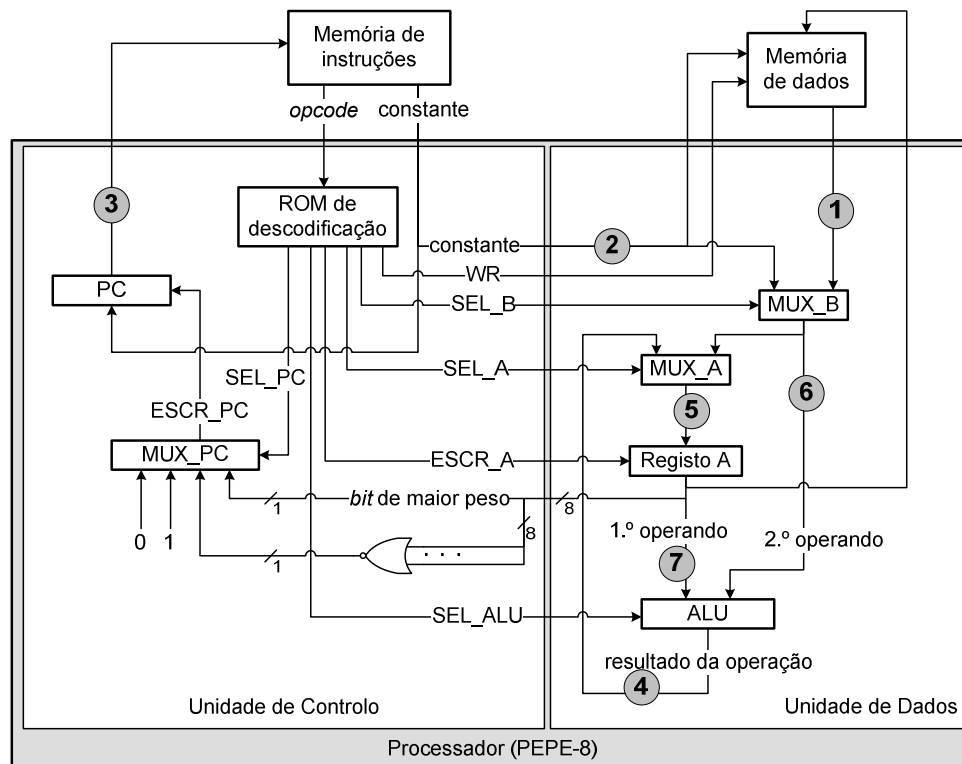
- b) Represente-o agora em binário, com o número mínimo de bits necessário na notação de complemento para 2 (deixe em branco as casas que não precisar).

[illegible]

- c) Indique agora, em decimal, qual o maior número que consegue representar na notação de complemento para 2, com esse número de bits.

decimal

4. (3 + 1 valores) A figura seguinte representa o diagrama de blocos básico do PEPE-8, processador de 8 bits, bem como as memórias a que está ligado.



- a) Cada registo é formado por 8 básculas D ativas no flanco ascendente do relógio. Suponha que o processador está a executar o programa na tabela da esquerda e neste momento o relógio está a 0 e a instru o selecionada   a ADD 31H. Os sinais de controlo preparam todos os valores para serem memorizados nos registos quando o sinal de relógio passar de 0 para 1 (o que executa a instru o ADD). Preencha a tabela seguinte, com os valores (em hexadecimal) dos sinais referenciados com os números, antes e depois de o relógio mudar de 0 para 1. Coloque X se um dado valor não puder ser determinado.

Endereço	Instru�o	RTL
59H	LD 2EH	$A \leftarrow 2EH$
5AH	ADD 31H	$A \leftarrow A + 31H$
5BH	LD 45H	$A \leftarrow 45H$

→

Relógio	Sinais						
	1	2	3	4	5	6	7
0							
1							

- b) Na tabela seguinte estão referidos os sinais usados para comandar quer a Unidade de Dados quer a Unidade de Controlo. Preencha esta tabela, especificando para cada sinal qual a indicação concreta que fornece no momento imediatamente anterior   execução da instrução ADD 31H (passagem do relógio de 0 para 1).

Sinal	Valor numérico, Ativo/inativo, ou qual indicação selecionada
Constante	
WR	
SEL_B	
SEL_A	
ESCR_A	
SEL_ALU	
SEL_PC	

5. (2 + 3 + 2 valores) Pretende-se fazer um programa que calcule o fatorial de um número N de forma recursiva (com uma rotina que se chama a ela própria). O objetivo é definir a rotina fatorial (N) como o produto de N por fatorial (N-1). Em *assembly* do PEPE-16, N é uma constante e o valor de N! deve ser guardado na variável “resultado”.

- a) O programador Chico Esperto implementou o programa da forma indicada a seguir. Preencha os endereços do lado esquerdo e a tabela do lado direito com informação sobre os primeiros acessos à memória realizados pelo programa. Preencha apenas os espaços que forem relevantes. Considera-se que todos os MOVs ocupam apenas uma palavra. Para facilitar, fornece-se a descrição interna das instruções CALL e RET.

CALL Etiqueta	$SP \leftarrow SP-2$ $M[SP] \leftarrow PC$ $PC \leftarrow \text{Endereço da Etiqueta}$
RET	$PC \leftarrow M[SP]$ $SP \leftarrow SP+2$

Endereços

	PLACE	1000H
	N	EQU 4
	resultado:	WORD 0
	pilha:	TABLE 100H
	fim_pilha:	
	PLACE	0
	MOV	SP, fim_pilha
	MOV	R1, N
	MOV	R2, resultado
	CALL	fatorial
	MOV	[R2], R1
	fim:	JMP fim
	; fatorial - Calcula o fatorial de N	
	; Entrada – R1: N	
	; Saída – R1: N!	
	fatorial:	PUSH R2
		MOV R2, R1
		SUB R1, 1
		CALL fatorial
		MUL R1, R2 ; (N-1)! * N
		RET

Endereço da instrução executada	Endereço acedido	L ou E	Valor lido ou escrito

